



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



PROBIC/Fapergs

O PROFESSOR COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: UM DIÁLOGO COM PAULO FREIRE

PROBIC

Autores: Julia Pedroni, Nilda Stecanela (orientadora), Andréa Wahlbrink (coorientadora)



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

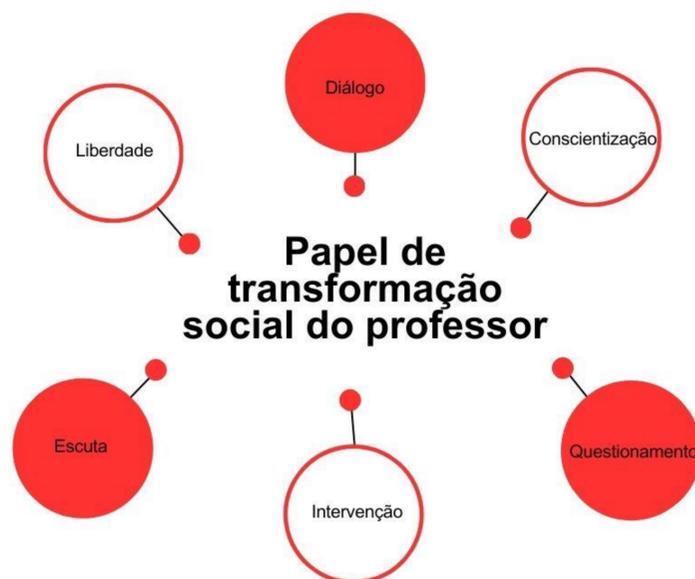
Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de projeto de pesquisa que teve como objeto de investigação o professor como agente de transformação social em diálogo com Paulo Freire.

Está abarcado no projeto matriz Experiências formativas entrelaçadas: do cotidiano da educação superior ao cotidiano da educação básica, financiado pelo CNPq e coordenado pela professora Nilda Stecanela.

O estudo emerge de inquietações ao escutar as vozes de professores na sua trajetória formativa entre a graduação de licenciatura e sua atuação docente, os quais expressaram suas numerosas responsabilidades dentro da escola e o quanto se sentem sobrecarregados.

Dessa forma, busca compreender o papel do professor na contemporaneidade ante os atravessamentos que acontecem no cotidiano escolar, por meio da evocação das concepções de docência permeada na obra de Paulo Freire, visando a constituição da consciência crítica do seu papel transformador na sociedade.

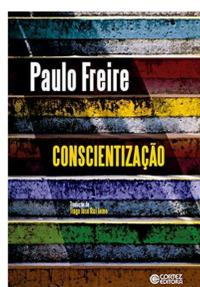
RESULTADOS



MATERIAL E MÉTODOS

Por meio de uma **pesquisa bibliográfica**, um estudo teórico da obra de Paulo Freire foi realizado. As principais obras do autor a estudadas foram:

- Pedagogia da Autonomia (1996)
- Pedagogia do Oprimido (1968)
- Conscientização (1979)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi concluída em sua primeira fase, abrindo espaço para novos estudos. A obra de Freire nos mostra uma docência além do tecnicismo, uma docência das relações humanas, pautada na construção do pensamento crítico dentro da sala de aula visando a liberdade dos educandos. Ou seja, o papel de transformação social do professor está relacionado ao processo de desvelamento da sociedade pelo educando mediado pelo educador, oportunizando assim, o reconhecimento do educando como sujeito histórico e social na sociedade capaz de lutar e mudar sua realidade. Portanto, o papel do professor postulado por Paulo Freire considera a conscientização, o diálogo, a escuta, a liberdade e a autonomia, emergindo das relações humanas.

RESULTADOS

Entre os resultados do estudo é possível afirmar que o papel de transformação social do professor está relacionado à conscientização crítica do mundo e da realidade em que os educandos estão inseridos por meio do diálogo potencializado pela problematização. Dessa forma, são capazes de se reconhecerem como sujeitos históricos e sociais possíveis de intervir no mundo, a fim de mudar a conjuntura opressora da sua realidade buscando sua libertação. É criticando o mundo que os educandos criam sua visão sobre ele, entendem como as relações acontecem, se constituem sujeitos em diferentes contextos, aprendem novas formas de se relacionar com e no mundo. Assim, o papel do professor não está apenas relacionado a ministrar aulas e entregar provas, mas na escuta do que os educandos trazem à escola, nas perguntas construídas que articulam o conhecimento científico e o conhecimento popular na construção da conscientização crítica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- _____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra. 2002.
- _____. Conscientização. São Paulo: Cortez Editora. 2022.
- _____. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

APOIO

